

Guia de Acolhimento e Integração para novos Colaboradores

Fundação ADFP, porque é única

Concilia a Assistência aos mais desfavorecidos com objectivos de Desenvolvimento regional, criação de riqueza e trabalho, investindo na Formação Profissional como meio de inclusão.

Os órgãos dos corpos sociais não recebem remuneração ou qualquer prémio monetário pelo desempenho das funções. Defende uma atuação dos colaboradores assente nas melhores práticas de qualidade técnica e conhecimento científico, sem esquecer a bondade dos cuidadores de pessoas desfavorecidas e/ou diminuídas.

Laica, assume valores humanistas, traduzidos nos nomes das suas residências sociais: Coragem, Cristo Redentor, Cruz Branca, Esperança, Fraternidade, Gratidão, Igualdade, Respeito, Sabedoria, Ternura, Tolerância.

Nelas vivem cerca de 400 pessoas, bebés no ventre de mães grávidas, crianças, jovens e adultos de todas as idades, idosos centenários e doentes em cuidados paliativos e terminais.

Investe nas pessoas visando a inclusão, defendendo a igualdade, descobrindo e valorizando os talentos que individualizam e criam sucesso colectivo.

Uma percentagem elevada dos colaboradores é constituída por pessoas com deficiência ou doença mental, alguns desempenham lugares de topo na hierarquia, ao mais alto nível.

Incentiva o convívio intergerações em equipamentos sociais e iniciativas que são partilhados por residentes e utentes externos, valorizando a integração na comunidade envolvente.

Desenvolve projetos de igualdade de género e de inclusão de minorias culturais ou ráticas.

Mantem atividades desportivas incluindo equitação adaptada e hipoterapia.

Promove a cultura: cinema com programação semanal, biblioteca itinerante em seis concelhos da região de Coimbra, museu, ecomuseu e parcerias com grupos de música e teatro.

Incentiva a biofilia e o amor à natureza com o Parque Biológico da Serra da Lousã único ao integrar uma maioria de colaboradores deficientes e doentes mentais.

Preocupada com o corpo e a mente, com o projeto templo Ecuménico, propõe reflexão universalista sobre o espírito e o diálogo entre religiões.

Índice

2. Missão, Visão e Valores	6
Missão	6
Visão.....	6
Valores.....	6
3. A Fundação ADFP	7
4. Como estamos organizados	8
4.1. A rede de instalações da FADFP distribui-se da seguinte forma:	8
4.2. Órgãos Sociais	9
4.2. a – Conselho de Administração	9
4.2. b – Mesa do Conselho Geral.....	9
4.3. Integração nos Serviços	11
5. O que a FADFP proporciona aos trabalhadores.....	11
6. O Centro Social Comunitário.....	12
7. Apoio à terceira idade.....	13
Residência Sabedoria (Residência Geriátrica).....	13
Dispõe de quartos individuais e duplos (com wc privados e alguns com Kitchenet) e quartos triplos, todos com televisão.	13
Residência Gratidão (Residência Assistida)	13
Residência Cristo Redentor	14
Universidade Sénior	14
Centros de Dia	14
Serviço de Apoio Domiciliário	15
8. Cuidados de saúde	15
UICCS — Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados	15

Clínica de Fisioterapia e Reabilitação	15
Health Club Informa	16
9. Apoio à pessoa portadora de deficiência	16
Residencial Coragem (Lar Residencial)	16
Centro de Actividades Ocupacionais.....	16
Intervenção Precoce (CAAAPD).....	17
Residência Respeito (Lar de Apoio).....	17
Formação Profissional	17
10. Apoio ao doente mental - Diferente/IgualMENTE	18
Serviço Comunitário de Saúde Mental	18
Residência Tolerância (Unidade de Vida Apoiada).....	18
Residência Esperança	19
Residência Igualdade (Centro Social de Rio de Vide).....	19
Fórum Sócio Ocupacional	19
11. Apoio à infância e juventude.....	19
Residência Fraternidade (Lar Infância e Juventude)	19
Centro Infantil de Miranda do Corvo	20
Creche do Senhor da Serra	20
CATL's – Centro Social Comunitário, Moinhos e Lamas.....	20
AJA – Associação de Jovens Amigos da ADFP	20
12. Apoio à Mulher	20
Residência Ternura (Centro de Apoio à Mulher e à Vida).....	20
Clube da Mulher	21
13. Combate à Pobreza.....	21
Cantina Social.....	21
Ajuda Alimentar	21

Distribuição de Roupas Usadas	21
14. Apoio à Formação e Emprego.....	21
15. Apoio à cultura	22
Biblioteca.....	22
Cinema.....	22
Real Confraria da Matança do Porco.....	22
Eventos Culturais	22
A Fundação ADFP promove diversos eventos culturais, em colaboração com a Câmara Municipal e a Fundação INATEL.	22
Parque Biológico da Serra da Lousã.....	22
16. Apoio ao Desporto	24
17. Projetos Futuros.....	24
Hotel Parque Serra da Lousã 4*	24
Hospital.....	24
Templo Ecuménico Universalista.....	25
Centro Social do Planalto do Ingote – Coimbra.....	25
18. Plano de Estratégia 2014 – 2018.....	25
19. Anexos	31

1. Apresentação

A ADFP é uma das fundações nacionais com maior intervenção social e maior diversidade de serviços e respostas.

A Fundação ADFP é a organização empregadora que, em Portugal, mais investe na integração e inclusão de trabalhadoras vítimas de exclusão laboral: deficientes, doentes mentais e desempregados de longa duração.

A Fundação ADFP é pioneira no conceito da integração dos diferentes grupos sociais e etários, apostando no convívio intergerações. O Centro Social Comunitário é um exemplo prático desta filosofia.

Este Guia foi feito a pensar especialmente em si, colaborador da Fundação ADFP. Com este documento pretendemos dar resposta a algumas das suas dúvidas – naturais aquando da sua chegada à nossa casa.

Assim, e para uma total integração no seu ambiente de trabalho nos objectivos da Instituição, a leitura deste manual pode proporcionar informações úteis sobre:

- Quem somos;
- O que fazemos;
- Como nos organizamos;
- Quais os nossos objectivos;

Contamos consigo para fazer sempre mais e melhor, com bondade!

2. Missão, Visão e Valores

Como instituição cujo intuito principal é o apoio a quem mais necessita, a Fundação ADFP tem uma missão, uma visão e valores perfeitamente definidos.

São eles:

Missão

Investir em pessoas pela criação e inovação de respostas sociais, orientadas para a integração e promoção do desenvolvimento local sustentado.

Visão

Instituição Modelo de reconhecimento nacional onde a qualidade técnica beneficie da bondade.

Valores

Confidencialidade;
Rigor;
Privacidade;
Integridade;
Responsabilidade;
Solidariedade;
Respeito pelo outro;
Responsabilidade Social;
Qualidade na ação;
Ética profissional;
Bondade dos colaboradores.

3. A Fundação ADFP

A Fundação ADFP – Assistência, Desenvolvimento e Formação Profissional, é uma instituição sem fins lucrativos que prossegue a atividade da Associação para o Desenvolvimento e Formação Profissional, nascida em Novembro de 1987, com estatuto de utilidade pública.

Com sede em Miranda do Corvo, a Fundação ADFP, estende o seu raio de ação a vários concelhos do distrito de Coimbra, assegurando Valências e Serviços Culturais nos concelhos de Coimbra, Penela, Lousã, Góis e Penacova. A Fundação ADFP conta com o apoio de cerca de 1305 amigos.

As pessoas que regularmente utilizam os nossos serviços ultrapassam as 3.400. Este conjunto integra as, aproximadamente, 400 pessoas (idosos, deficientes, doentes crónicos, mulheres e crianças) que vivem nas nossas residências.

Estes residentes são oriundos de todo o País.

Temos como principal objectivo contribuir para a formação de deficientes, doentes crónicos e inadaptados bem como apoiar crianças, jovens e idosos.

Pretendemos:

1. Estar ao serviço do utente tentando responder às suas necessidades, com bondade;
2. Realizar o trabalho com qualidade;
3. Reger-se pelo máximo de objectividade, imparcialidade e integridade;
4. Trabalhar em equipa;
5. Criar um clima de confiança entre colaboradores e utentes;
6. Dar importância ao espírito de iniciativa e à criatividade como factores de desenvolvimento.

NA FADFP, fazemos parte de uma vasta equipa multidisciplinar que trabalha em cadeia, uns na linha da frente, em contacto mais direto com os utentes, outros mais na retaguarda, mas como responsabilidades igualmente importantes para se alcançarem os objectivos traçados.

4. Como estamos organizados

4.1. A rede de instalações da FADFP distribui-se da seguinte forma:

Sede - Centro Social Comunitário em Miranda do Corvo com:

1. *Residência Sabedoria;*
2. *Residência Gratidão;*
3. *Residência Coragem;*
4. *Residência Respeito (em construção);*
5. *Clínica de Fisioterapia;*
6. *Ginásio, Health Club;*
7. *Centro de Atendimento Temporário;*
8. *Centro de Dia / Universidade Sénior;*
9. *Centro de Atividades para Doentes Mentais;*
10. *Biblioteca;*
11. *Gabinetes Técnicos;*
12. *Serviços:*
 - a. *Administrativos;*
 - b. *Cozinha;*
 - c. *Refeitório geral*
 - d. *Lavandaria;*
 - e. *Parque de viaturas;*
 - f. *Armazém;*
 - g. *Salão de Festas;*
13. *Campo polivalente / corte de ténis.*

Centro Social em Lamas;

Residência Igualdade em Rio Vide;

Centro Social no Senhor da Serra com:

- a) *Creche;*
- b) *Residência Cristo Redentor;*
- c) *Fórum Sócio Ocupacional (em instalação);*

Residência Esperança em Godinhela;

Residência Cruz Branca em Miranda do Corvo;

Instalações na Zona Industrial;

Diversas explorações agrícolas em Miranda do Corvo e Penela;

Parque Biológico da Serra da Lousã;

O funcionamento da Instituição é assegurado por diversos departamentos responsáveis pelas diversas áreas e que se articulam entre si, sob a supervisão da Administração (cf. organogramas em anexo).

A organização e funcionamento dos diversos sectores constam de regulamentos internos elaborados pela FADFP, em conformidade com a Lei e as normas dos serviços oficiais competentes (cf. regulamento interno em anexo).

4.2. Órgãos Sociais

4.2. a – Conselho de Administração

- Presidente: Jaime Adalberto Simões Ramos
- Vice-Presidente: Quirino Dias São Miguel;
- Tesoureiro: Maria da Graça Ramos Fachada Dias;
- Secretário: Aires da Silva Caetano;
- Vogal: José Reis dos Santos Palrinhas;
- Vogal: Cármen Clara de Jesus Furtado de Campos de Sousa Soares;
- Vogal: Maria de Fátima Chaves Medeiros;
- Substituto: Rui Adalberto Simões Ramos.

4.2. b – Mesa do Conselho Geral

- Presidente: Padre Daniel Mendes Ferreira Mateus
- Vice-Presidente: Carlos Jorge Rodrigues do Vale Ferreira
- Secretário: José Correia da Costa Ribeiro
- Aires da Silva Caetano
- Álvaro José Rodrigues Cardoso

- António Nelson Lopes Dias
- Arménio Branco Batista
- Avelino António
- Carlos Manuel Ferrer Torres das Neves
- Cármen Clara Jesus Furtado Campos S. Soares
- Dalila Gameiro Salvador
- Graça Maria Ferreira Henriques
- Jaime Adalberto Simões Ramos
- Joaquim Alberto Lourenço Simões Pereira
- Jorge Manuel Sérgio Seco
- José Pereira Rodrigues
- José Reis dos Santos Palrinhas
- Lídio Lourenço Gonçalves
- Luísa Margarida Pereira Ramos
- Maria Carmelita Ramos de Carvalho
- Maria da Graça Ramos Fachada Dias
- Maria de Fátima Chaves Medeiros
- Maria de Fátima Simões Ramos do Vale Ferreira
- Maria Isabel Fernandes Rodrigues
- Maria Madalena Lourenço Simões Pereira
- Maria Olívia Caetano das Silva Ferreira Lamas
- Paulo António de Almeida Marques
- Quirino Dias São Miguel
- Rui Adalberto Pereira Ramos

4.2. c – Conselho Fiscal

- Presidente: Nuno Augusto Dias Filipe
- Graça Maria Santos Paulo
- Maria Amália Lopes Fernandes Casaleiro;

4.3. Integração nos Serviços

Duração do Trabalho Semanal: A duração do trabalho corresponde a 35h semanais para todos os trabalhadores das categorias que não estejam abrangidos por regimes especiais e que não pertençam às categorias do pessoal operário e auxiliar. Nesses casos, a duração do trabalho semanal é de 40h.

Horário de trabalho: Todos os trabalhadores, independentemente do seu vínculo, devem laborar no período de funcionamento, entre as 8h00 e as 20h00, salvo os regimes especiais, turnos e serviços a laborarem em permanência.

Devem ter em conta o registo de assiduidade: assinalar as entradas e saídas no biométrico, pelo menos 4 vezes por dia.

Sempre que um trabalhador faltar, quer seja por motivo de férias, doença, ou outro, deve preencher os impressos próprios para o efeito, registando o(s) dia(s) e horário em que se vai ausentar e recolhendo a assinatura/autorização escrita do seu responsável.

A utilização de uma viatura da Instituição, carece de requisição prévia e preenchimento da folha de registo da mesma.

5. O que a FADFP proporciona aos trabalhadores

- Realização profissional, contribuindo para a felicidade das pessoas;
- Um trabalho que apoia pessoas com necessidades especiais;
- Refeitório / Bar / Máquinas de Vending;
- Consultas de Medicina no Trabalho e Serviços de Higiene e Segurança;

- Descontos em produtos e serviços (desconto de 10% no Restaurante Museu da Chanfana);
- Em casos específicos, um dia do mês para tratar de assuntos pessoais sem que isso implique uma falta, ou necessidade de justificar, para colaboradores que ao longo do mês compram horário com mais 15 minutos por dia;
- Escolha de horário, sempre que possível;
- Formação Profissional;
- Prémios de Natalidade aos colaboradores pais e/ou mães, quando têm um bebé;
- Presente de aniversário;
- Direito a apresentar sugestões e críticas que melhorem os serviços;
- Estatutos remuneratórios superiores aos da tabela legal;
- Trabalho adequado às potencialidades e limitações de cada colaborador;
- Direito a subida na carreira, nos termos do acordo laboral;
- Oferta mensal de um bilhete de cinema.

6. O Centro Social Comunitário

O Centro Social Comunitário é constituído por cinco edifícios principais onde residem cerca de 240 pessoas.

Engloba:

- Edifício Principal**, com clínica de fisioterapia e reabilitação, centro de dia, sala de ATL, ateliês para pessoas portadores de deficiência ou doença mental, *health club*, biblioteca, serviços de apoio, refeitório e cozinha, salas diversas de atividades e gabinetes técnicos;
- Residência Sabedoria (Residência Geriátrica)** – que apoia e acolhe idosos, dando-lhes condições adequadas a um fim de vida digno.
- Residencial Coragem** para 46 pessoas com deficiência e doença mental;

□ **Residência Gratidão (Residência Assistida)**, para 66 pessoas onde estão instaladas duas unidades de cuidados continuados de longa e média duração e ainda lar privado, sem apoio da segurança social;

□ **Residência Fraternidade** (Lar de Infância e Juventude), com capacidade para 30 crianças, dos 10 aos 16 anos encaminhados pelas Comissões de Menores, Tribunais de Família e Menores e Segurança Social;

□ **Edifício de serviços** com Salão de Festas, cozinha, armazém, salas de frio, lavandaria, etc;

□ **Residência Respeito** – Lar em construção.

7. Apoio à terceira idade

Residência Sabedoria (Residência Geriátrica)

A Residência Geriátrica da Fundação ADFP, a funcionar desde 1995, tem capacidade para acolher 71 idosos e destina-se prioritariamente a residentes no concelho, com o apoio da Segurança Social para 60 residentes.

Visa prestar cuidados permanentes e integrados a pessoas idosas, preferencialmente acamadas ou com autonomia reduzida.

Dispõe de quartos individuais e duplos (com wc privados e alguns com Kitchenet) e quartos triplos, todos com televisão.

Por estar situada no edifício-sede do Centro Social Comunitário, a Residência Geriátrica facilita aos idosos o convívio e a interação entre pessoas de várias gerações.

Residência Gratidão (Residência Assistida)

A Residência Assistida abriu em Novembro de 2000. Nasceu da necessidade de dar resposta a inúmeros casos de doentes, idosos, dependentes e com graves limitações mentais, nomeadamente doentes de Alzheimer e outras demências senis, vítimas da marginalização, devido à sua grande dependência e perda de autonomia.

Atualmente tem a funcionar 3 tipos de serviços distintos – Residência para Adultos Dependentes e Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, com unidades de média e longa duração, com capacidade total para 66 utentes.

Foi a primeira Residência Assistida do País.

Residência Cristo Redentor

Esta residência com capacidade para 55 utentes, dos quais 12 residentes são apoiados pela Segurança Social. É constituída por 30 quartos duplos e simples com quarto banho privativo, telefone e TV, salas de atividades / convívio, sala de refeições gabinete médico e enfermagem, sala de reuniões, atendimento, cozinha e lavandaria.

Baseado nas novas políticas de sustentabilidade, este edifício apostou nas energias alternativas, recorrendo a colectores solares e de painéis fotovoltaicos para o aquecimento das águas sanitárias e para a iluminação.

A localização permite que este Lar possa colmatar a falta de equipamentos vocacionados para idosos na cidade de Coimbra e Lousã.

Universidade Sénior

A Universidade Sénior, integrada na valência de Centro de Dia, é uma resposta socioeducativa e recreativa. Tem por objectivo dinamizar atividades sociais, culturais, educacionais e de convívio para pessoas com mais de 50 anos. O ensino é em regime informal, sem fins de certificação e situa-se num contexto de formação ao longo da vida.

Os objectivos principais são a criação de um espaço privilegiado de inserção e participação social das pessoas idosas, através das atividades que desenvolvem e que faz com que os seniores se sintam úteis, ativos e participativos além disso, é fomentada a intergeracionalidade como forma de partilha de experiências, de perspectivas de vida e de evolução da sociedade.

Centros de Dia

Os Centros de Dia funcionam no Centro Social Comunitário em Miranda do Corvo e no Centro Social de Lamas. Dispõem de uma capacidade de 55 idosos em Miranda do Corvo e de 12 idosos em Lamas e têm como objectivo manter estas pessoas no seu meio familiar e social pelo maior tempo possível, através da prestação de serviços diversos.

Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário na Fundação ADFP abrange todas as freguesias do concelho de Miranda do Corvo, sendo apoiados cerca de 67 idosos.

Este Apoio é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados no domicílio a idosos quando, por motivo de doença/ deficiência ou outros impedimentos, não possam assegurar a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades de vida diária.

8. Cuidados de saúde

UICCS — Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados

A Unidade de Média Duração e Reabilitação e Unidade de Longa Duração e Manutenção fazem parte da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), que se constitui como um novo modelo organizacional criado pelos Ministérios do trabalho e da Solidariedade Social e da Saúde. A Rede é formada por um conjunto de instituições públicas e privadas, que prestam cuidados continuados de saúde e de apoio social que promovem a continuidade de cuidados de forma integrada a pessoas em situação de dependência e com perda de autonomia.

Estes Cuidados estão centrados na recuperação global da pessoa, fomentando a sua autonomia e melhorando a sua funcionalidade, no âmbito da situação de dependência em que se encontra. Tem capacidade para 48 utentes, nos dois tipos de cuidados (longa e média duração).

Clínica de Fisioterapia e Reabilitação

A Fundação A.D.F.P. dispõe nas suas valências de uma clínica de Medicina Física e Reabilitação que presta consultas e tratamentos de fisioterapia e terapia da fala.

Disponível para todas as pessoas de Miranda do Corvo e concelhos limítrofes, presta também apoio às residências da Fundação A.D.F.P.

A prestação de serviços é feita no âmbito do Serviço Nacional de Saúde, possuindo ainda acordos com outros sistemas de saúde e seguradoras.

Health Club Informa

Localizado no centro social comunitário, o Health Club funciona de 2^a a Sábado, e proporciona serviços de cárdio-fitness, musculação, zumba, aulas individualizadas, ginástica para idosos, entre outros.

9. Apoio à pessoa portadora de deficiência

Residencial Coragem (Lar Residencial)

O Lar Residencial é o primeiro lar da Instituição. Teve início a 01 de Julho de 1990, com o acordo celebrado com o Centro Distrital de Coimbra. Tem como objectivos disponibilizar apoio residencial permanente ou temporário a 44 jovens e adultos com deficiências ou doença mental; promover condições de bem-estar e qualidade de vida ajustadas às necessidades dos utentes; promover estratégias de reforço da autoestima, autonomia pessoal e social dos utentes; e, também, privilegiar a interação com a família e com a comunidade, no sentido da integração social dos utentes.

Os beneficiários desta resposta social são pessoas portadoras de deficiência e/ou doença mental com idade superior a 16 anos, que apresentem risco de isolamento social; situações de emergência social; frequência de estruturas de ensino, formação profissional ou programas ocupacionais cujo local não seja compatível com o da respectiva residência e para descanso dos cuidadores.

Centro de Actividades Ocupacionais

O Centro de Actividades Ocupacionais é uma das valências mais antigas da Fundação. É frequentada atualmente por cerca de 72 utentes, com idades a partir dos 16 anos, portadores de incapacidades de várias ordens, e com dificuldades de acesso ao mercado normal de trabalho.

É de destacar o “Museu Vivo de Artes e ofícios tradicionais”, integrado no Parque Biológico da Serra da Lousã (PBSL), e onde preservamos artes através do trabalho ocupacional em oficinas de Tecelagem, Olaria, Vidro, Mobiliário em Vime, Cestaria, Empalhamento de Vasilhame e Conserto de Calçado.

Em paralelo à sua ocupação central todos os utentes participam num conjunto de atividades terapêuticas complementares (expressão plástica, EVT, Apoio Pedagógico, expressão musical, informática, ginástica, natação, hipoterapia / equitação terapêutica).

O Centro de Actividades Ocupacionais procura numa população com necessidades especiais, a promoção da sua autoestima e o sentido de autoeficácia e independência pessoal e a integração na comunidade. Produz-se deste modo uma melhoria na sua qualidade de vida, e a manutenção do equilíbrio bio-psico-social.

Intervenção Precoce (CAAAPD)

O CAAAPD é suportado por um Acordo Atípico celebrado com o Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Coimbra, visando apoiar crianças, jovens e adultos portadores de incapacidades graves impeditivas da sua inclusão no Centro de Actividades Ocupacionais, mesmo na Área de Bem-estar e Lazer.

Residência Respeito (Lar de Apoio)

O Lar de Apoio é uma resposta social destinada a acolher 15 crianças e jovens, que por razões de deficiência e/ou necessidades educativas específicas, necessitem de frequentar estruturas de apoio específico situadas longe dos locais da sua residência habitual. Destina-se, ainda, a apoiar situações que, por comprovadas necessidades familiares, precisem, temporariamente, de resposta substitutiva da família.

Esta valência tem como objectivos proporcionar alojamento, que se aproxime tanto quanto possível ao ambiente familiar, a crianças e jovens que frequentem estruturas de apoio específico, proporcionar alojamento temporário para apoio às famílias com vista ao equilíbrio das relações familiares, criar condições facilitadoras da integração sociofamiliar e proporcionar meios que contribuam para a sua valorização pessoal.

No Centro Social Comunitário está a ser reconstruído um edifício que poderá alargar a capacidade da Residência Respeito, para 27 pessoas.

Formação Profissional

A Formação Profissional, enquanto apoio à Qualificação Profissional de públicos desfavorecidos e especial enfoque na deficiência, foi a primeira atividade da FADFP.

Presentemente conta com 71 formandos e 19 formadores qualificados. Atualmente decorrem os cursos de Operador de Jardinagem com dupla certificação (3600 horas), Curso de Jardinagem (2900 horas), Empregada de Andares, Carpinteiro de Limpos, Operador Agrícola, Assistente Administrativo, Assistente Familiar e Apoio à Comunidade com dupla certificação.

10. Apoio ao doente mental - Diferente/IgualMENTE

Em 2009, a Fundação ADFP lançou o Projecto Diferente/IgualMENTE como forma de comemorar e assinalar os 10 anos da Lei de Saúde Mental, que estabelece os princípios gerais da política de saúde mental. Tem uma visão integradora, com apoios ocupacionais, residenciais e no domicílio.

Em 2010 esta valência recebeu o 1º lugar na categoria de Serviço Social dos Prémios Hospital do Futuro.

Serviço Comunitário de Saúde Mental

O Projeto é inovador na área da saúde mental, uma vez que privilegia a manutenção das pessoas com problemas de saúde mental na comunidade através do apoio domiciliário, promovendo a prestação de cuidados de proximidade. A sua área geográfica de intervenção inclui os concelhos de Coimbra, Condeixa-a-Nova, Lousã, Miranda do Corvo, Penela e Vila Nova de Poiares.

Este serviço pretende contribuir para o processo de autonomia da pessoa com doença mental e para a sua integração na comunidade, investindo na reabilitação dos défices cognitivos e funcionais da pessoa com problemas de saúde mental e fomentando atividades de socialização que promovam a interação da pessoa com doença mental com o meio envolvente.

O Serviço Comunitário, ao permitir que as pessoas com problemas de saúde mental permaneçam na comunidade ao invés de estarem confinadas aos espaços hospitalares, apresenta-se como um recurso importante na sua reabilitação psicossocial.

Residência Tolerância (Unidade de Vida Apoiada)

A Unidade de Vida Apoiada (UVA) resulta de uma parceria entre a Fundação ADFP e a Clínica Psiquiátrica dos Hospitais da Universidade de Coimbra, com o apoio da Segurança Social, através de um Acordo de Cooperação para 21 utentes.

Esta resposta social tem como objectivos a implementação de medidas que possibilitem a integração e reinserção social de pessoas com doença mental crónica, pela promoção da autonomia individual e comunitária dos utentes, minimizando os internamentos, desenvolvendo estratégias de maior investimento pessoal e sócio - familiar. A reabilitação ocupacional destes utentes passa pela inclusão em atividades ocupacionais criativas, produtivas e de formação profissional.

Residência Esperança

Unidade residencial para pessoas com doença mental, de funcionamento noturno e com serviço de enfermagem, situada em Godinhela. Atualmente dá apoio a 42 utentes encaminhados pelos Hospitais Psiquiátricos do Lorrvão e Arnes.

Residência Igualdade (Centro Social de Rio de Vide)

Unidade residencial com serviço de enfermagem permanente para pessoas com doença mental grave. Atualmente dá apoio a 20 utentes encaminhados pelos Hospitais Psiquiátricos do Lorrvão e Arnes.

Fórum Sócio Ocupacional

O Fórum Sócio Ocupacional promove a reabilitação ocupacional, em jovens com doença mental grave, entre dos 18 aos 55 anos de idade. Apoia 12 utentes.

Tem como objectivo estimular as suas competências, desenvolver a socialização, apoiar a satisfação das necessidades básicas individuais do quotidiano e, sempre que possível, promover a reinserção profissional, integração em programas de formação profissional (normal ou protegido) e emprego (normal ou protegido).

Encontra-se em fase de mudança de instalações para o Senhor da Serra e alargamento da capacidade de resposta.

11. Apoio à infância e juventude

Residência Fraternidade (Lar Infância e Juventude)

O Lar de Infância e Juventude foi criado, em 1994, para proporcionar uma resposta rápida e eficaz a crianças e jovens, preferencialmente entre os 10 e os 18 anos, em situação de grave risco social, perspectivando o encaminhamento para soluções definitivas que assegurem a necessária estabilidade e segurança no seu processo de crescimento.

Inicialmente destinava-se a bebés a partir dos 3 meses de idade, com uma filosofia de Centro Emergência Infantil.

Centro Infantil de Miranda do Corvo

Com capacidade para 180 crianças, o Centro Infantil de Miranda do Corvo é composto por duas valências: Creche (entre os 3 meses e os 2 anos) e Jardim-de- infância (entre os 3 e os 6 anos). Tem presentemente 149 crianças.

Creche do Senhor da Serra

Com capacidade para 30 crianças (entre os 3 meses e os 2 anos), conta presentemente com 15 crianças.

CATL's – Centro Social Comunitário, Moinhos e Lamas

Ainda no apoio às crianças e aos pais empregados, a Fundação ADFP dispõe de serviços de tempos livres em Miranda do Corvo, Moinhos e Lamas, com capacidade para 126 crianças.

AJA – Associação de Jovens Amigos da ADFP

É uma Associação Juvenil autónoma, fundada em 1996, que visa completar as atividades da ADFP no trabalho com jovens.

A AJA é uma Associação inscrita no RNAJ – Registo Nacional de Associações Juvenis.

12. Apoio à Mulher

Residência Ternura (Centro de Apoio à Mulher e à Vida)

O Centro de Apoio à Mulher e à Vida destina-se ao acolhimento temporário de crianças com mães ou mulheres grávidas, por períodos não superiores a 24 meses. Tem capacidade para acolher 30 utentes (mulheres e crianças).

A Fundação apoia estas mulheres e crianças no que respeita a alimentação; vestuário; apoio da equipa multidisciplinar; frequência de creche e infantário; cuidados de saúde, formação escolar, procura de emprego através do IEFP e mesmo em situações de ilegalidade através do SEF.

Foi uma iniciativa pioneira no País, apoiando grávidas em situação de risco social.

Clube da Mulher

A ideia e a constituição do Clube da Mulher ocorreu em 1998, tendo desde essa altura dinamizado regularmente diversas atividades com as mulheres, iniciativas que se estendem ao longo do ano.

Está subjacente a este Clube uma filosofia inter-geracional entre mulheres, dado estar aberto a todas as mulheres da comunidade, de todas as idades, de diferentes estratos sociais, com habilitações literárias diversas e interesses variados, pretendendo-se um grupo heterógeno e dinamizador.

13. Combate à Pobreza

Cantina Social

Destinada a servir refeições a pessoas / famílias em situação de grave carência económica.

Ajuda Alimentar

Distribuição de géneros alimentares a pessoas e famílias em situação de pobreza.

Distribuição de Roupas Usadas

Distribuição de roupas usadas a pessoas carenciadas.

14. Apoio à Formação e Emprego

Uma das mais vastas áreas de atuação da Fundação ADFP é, precisamente, o apoio à formação e emprego, com especial incidência em pessoas portadoras de deficiência ou com problemáticas de integração social. Com apoios e incentivos que vão desde o POPH/QREN ao IEFP existem protocolos que abrangem estágios profissionais, estágios qualificação emprego, contratos emprego inserção ou mesmo, os enclaves. Além disso, a Fundação conta ainda com o precioso apoio de várias dezenas de voluntários que colaboram nas mais diversas valências da instituição.

A Fundação ADFP tem 3 Empresas de Inserção, destinadas a integrar desempregados de longa duração, beneficiários de RSI, membros de famílias monoparentais e outros casos de desfavorecimento face ao emprego. Uma está na base da Creche do Senhor da Serra, outra funciona na Residência Gratidão e terceira na área agrícola e Parque Biológico.

15. Apoio à cultura

Biblioteca

Com serviço fixo e de itinerância, a antiga biblioteca itinerante da Fundação Calouste Gulbenkian continua a percorrer os concelhos vizinhos com paragens em Penela, Lousã, Góis, Penacova, Coimbra e Miranda do Corvo e tem cerca de 30 mil livros.

Cinema

A Sala de Cinema tem capacidade para 144 lugares, equipada com a mais moderna tecnologia digital e 3D, programação comercial em parceria com a Zon Lusomundo, com exposições às sextas feiras, sábados e domingos.

Real Confraria da Matança do Porco

Trata-se de uma Confraria, pertencente à Federação Nacional de Confrarias Portuguesas e ao Conselho Europeu de Confrarias Enogastronómicas. Promove a preservação da identidade cultural do concelho e das comunidades cristãs nacionais.

Eventos Culturais

A Fundação ADFP promove diversos eventos culturais, em colaboração com a Câmara Municipal e a Fundação INATEL.

Parque Biológico da Serra da Lousã

O Parque Biológico da Serra da Lousã, aberto desde Junho/2009, é um conjunto ecoturístico composto por vários equipamentos de carácter ambiental, lúdico-desportivo, cultural e hoteleiro, na sua maioria dentro de um circuito fechado com controlo de bilheteira. Tem recebido amplamente premiado desde 2007, em Concursos ou iniciativas de Serviço Social e Empreendedorismo Social (anexo lista de Reconhecimentos e Prémios).

As visitas, guiadas ou não, têm duração de cerca de 3h e obedecem a um plano de acordo com os interesses do turista.

Vida Selvagem de Portugal: área florestal com a mais completa coleção de animais selvagens autóctones, e uma flora original e diversificada, o mais próximo possível dos habitats naturais das espécies.

Quinta Pedagógica: possui animais da agro pastorícia tradicional e de raças portuguesas, Roseiral e Labirinto de Árvores de Fruto - único no mundo, um espaço de diversão e pedagogia para o visitante, que à medida que tenta descobrir a chegada à torre vai identificando as árvores/frutos.

Centro Hípico: é uma unidade equestre pioneira em Portugal, conciliando o hipismo de lazer e competição com a equitação adaptada e hipoterapia. A primeira vez que Portugal participou em Jogos Paralímpicos nesta modalidade, foi em Atenas em 2004, com uma representação deste Centro Hípico.

Museu Vivo de Artes e Ofícios Tradicionais: é composto por: tecelagem, mobiliário de vime, empalhamento de vasilhame, cestaria, olaria, vidro e sapataria.

Estas oficinas tradicionais, integram 45 pessoas com incapacidade, doença mental e/ou vítimas de exclusão social, excluídas do mercado de trabalho normal. Aqui, aprendem junto de artesãos qualificados uma nova arte e produzem o mais tradicional artesanato da região seguindo as técnicas tradicionais.

Museu da Tanoaria: a funcionar na antiga casa do caseiro, alberga a única coleção exposta a nível nacional sobre a arte e ofício do taneiro.

Loja de Artesanato: que está aberta ao público desde Abril de 2009 e onde se pode encontrar os mais diversos produtos de artesanato regional, assim como, todos os produtos elaborados pelos utentes nas **Oficinas de Artes e Ofícios Tradicionais.**

Existe desde Junho de 2013 uma extensão desta loja a funcionar na Rua da Sofia - Praça 8 de Maio em Coimbra.

Museu / Centro Interpretativo da Serra da Lousã: encontra-se em construção.

Restaurante Museu da Chanfana: é uma homenagem à mais tradicional gastronomia de Miranda, com uma ementa variada entre o típico e a contemporaneidade, numa ambiência sóbria e com requinte.

O Restaurante é parte integrante do PBSL e presta homenagem à gastronomia tradicional assente na carne de cabra velha, de porco e ainda na caça e pesca.

O sucesso do PBSL reflete-se nos mais de 100 000 visitantes e os 60 000 utilizadores do restaurante nos primeiros quatro anos de existência.

16. Apoio ao Desporto

No desporto, a Fundação ADFP serve também a população. Quer a partir do *Health Club – Informa*, situado na sede – o Centro Social Comunitário Dr. Jaime Ramos quer através das *aulas de hipismo*, disponíveis no *Centro Hípico* (inserido no PBSL).

O *Centro Hípico*, enquanto associação autónoma, tem a seu cargo a equitação de competição.

Além disso, a *Escola de Futsal “Viveiro”* que é uma secção autónoma da Fundação A.D.F.P. e com tal propõe-se obter os recursos necessários ao seu funcionamento, sem encargos ou benefícios para a Instituição que a acolheu, o protocolo elaborado com a Instituição permite ainda enquadramento de crianças oriundos de famílias carenciadas bem como todos os utentes (dentro do limite de idade) do LIJ – Lar de Infância e Juventude.

Existe ainda o Clube de Caminheiros e uma secção de columbofilia, neste momento sem atividade.

17. Projetos Futuros

*Hotel Parque Serra da Lousã 4**

Com um investimento em cerca de 3,000,000.00 euros , iniciou a construção no final de 2012 e virá colmatar a falta de alojamento existente no concelho, neste segmento. O Hotel terá 40 quartos (37 duplos e 3suites), todos com varandas independentes e instalações sanitárias privativas, e nove (no piso 0) para pessoas com mobilidade reduzida, fazendo jus ao lema da Fundação ADFP, “Investimos em Pessoas”.

Outro aspecto de realce diz respeito ao SPA, com piscina interior aquecida, jacuzzi, hidromassagem, banho turco, sauna e zona de relaxamento, bem como ginásio com 4 equipamentos diferentes; a sala de reuniões para 70 pessoas, centro de negócios (com computador, acesso à internet, impressora), serviço de informação e reservas, bar associado a zona de estar e refeições diárias.

Hospital

A ADFP pretende construir o Hospital dos Vales do Ceira e Dueça / Clínica Médico Cirúrgica, que prestará serviços médicos e cirúrgicos. Recentemente assinou protocolo de parceria com o Município de Miranda do Corvo, e prevê o início das obras para 2014.

Com uma área de construção aproximada de 3500 m², distribuída por três pisos, terá uma capacidade para 54 camas.

Este Hospital será constituído por um bloco operatório dividido em duas salas de Operações independentes, área de urgência e ambulatório. Serão ainda prestados serviços de imagiologia médica (RX e Ecografia). Este projeto terá um grande impacto positivo nas populações de Miranda do Corvo e concelhos limítrofes que, assim, terão acesso mais facilitado a serviços de saúde e mais emprego.

Templo Ecuménico Universalista

Está prevista a construção de um Templo Ecuménico, que representará um espaço de reflexão espiritual, ecuménico e universalista, em forma de pirâmide, aberto a toda a população independentemente da religião, assim como ateus. Pretendemos iniciar esta construção em 2013 ou 2014.

Centro Social do Planalto do Ingote – Coimbra

Trata-se de um complexo residencial, para respostas integradas de carácter social e saúde, que pode responder a crianças, adultos e idosos. Tem capacidade para 140 residentes. Resulta de uma parceria com a Câmara Municipal de Coimbra. Pretende-se o início da construção em 2014, se houver financiamento por parte do Estado.

18. Plano de Estratégia 2014 – 2018

Plano Estratégico 2014-2018

Síntese de Prioridades do 26º ao 30º aniversário

1. Consolidar o existente (património, serviços, valências, numero de postos de trabalho...) aumentando a qualidade e a eficácia, com melhor relação entre as receitas e despesas, sem ter como objectivo a redução do número de trabalhadores. É importante rentabilizar os equipamentos e recursos humanos existentes, sem desperdícios e garantindo a ocupação próximo dos 100%.

Como Organização Não Governamental (ONG) é fundamental melhorar a independência garantida uma maior diversidade na origem das receitas, com menor dependência dos subsídios do Estado.

Na verdade a ADFP recebe subsídios estatais insignificantes uma vez que os apoios financeiros significativos se destinam a pagar ou participar serviços da competência do estado social e que

são prestados aos utentes pelas IPSS, Instituições Particulares de Solidariedade Social. As verbas que recebemos não são subsídios públicos mas sim pagamentos de serviços prestados, contratados/protocolados e fiscalizados pelo Estado.

2. A diversificação de origem nas receitas impõe um aumento do número de serviços, criando novas empresas e novos negócios sociais, que permitam mais postos de trabalho, sustentáveis, sempre que possível destinados a pessoas vítimas de exclusão social e laboral. Áreas de diversificação que não se devem confinar a novas respostas sociais. O sector agro-florestal e o turismo são áreas onde a Fundação deve investir para contribuir para o desenvolvimento regional.

Criar uma dinâmica de angariação de apoios financeiros que permita implementar novos projetos com menor recurso a autofinanciamento deve ser um objectivo sempre presente.

Nesta diversificação de fontes impõe-se contactos com autarquias e serviços de diversos ministérios não se confinando á saúde, segurança social e trabalho/emprego. Os ministérios da educação, justiça, cultura, turismo e economia são potenciais parceiros a não esquecer.

Pretendemos para a ADFP um crescimento económico inclusivo, que aumente o valor com aumento do número de colaboradores, atenuando as desigualdades de rendimentos, reforçando a coesão social.

3. Criar novas respostas que não se confinem a Miranda do Corvo. A sustentabilidade económica futura aconselha a criação de estruturas em concelhos que pertencem á área de influencia da ADFP definido pelo serviço da biblioteca itinerante e do serviço comunitário destinado á doença mental. O projeto do Centro Residencial Polivalente, projetado para o Planalto do Ingote, em Coimbra insere-se neste objectivo de diversificar localização. Este Centro poderá vir a criar respostas inovadoras, inexistentes na região, para doentes de Alzheimer e demências senis, e para vítimas de deficiência profunda e doenças raras. Não é de excluir o estudo de outros serviços sociais noutras localizações geográficas. O combate a pobreza e uma atenção muito especial na prevenção da miséria devem ser objectivos principais.

4. Melhorar e reforçar a imagem externa da Fundação aumentando o reconhecimento, notoriedade e visibilidade. Importa criar novas parcerias com boas e respeitadas organizações, nomeadamente do ensino superior, e tornar mais produtivas as existentes, como é o caso da UGT, União Geral de Trabalhadores. Importa continuar a desafiar faculdades da Universidade e escolas do

Instituto Politécnico de Coimbra para a realização de investigação científica que tenham como base a realidade da ADFP.

Importa editar diversas publicações que retratem a realidade da Fundação, divulguem a sua história de inovação social, sejam fonte de estudo científico nas ciências sociais e projetem o valor integrador e inclusivo que são a cultura da ADFP. Livros sobre a diversidade biológica do Parque Biológico da Serra da Lousã e sobre o sucesso de alguns colaboradores, verdadeiros Campeões pelo exemplo da sua tenacidade, reabilitação e integração são importantes.

5. Continuar a descobrir e potenciar os talentos dos nossos utentes e colaboradores. A ADFP não visa diagnosticar deficiências mas sim descobrir talentos em pessoas com desvantagens. A Fundação é um bom exemplo de boas práticas traduzidas no enorme número de colaboradores com deficiência ou doença crónica incapacitante que se encontram integrados e a desempenhar cargos de elevada responsabilidade na estrutura hierárquica. Estes campeões devem ter mais visibilidade e ser fonte de exemplo para novos candidatos. A Fundação deve reforçar a cultura organizacional de ser espaço de oportunidades e realização pessoal e profissional para pessoas com incapacidades físicas, motoras, neurológicas, mentais...

O Centro Infantil deve desenvolver a sua atividade pedagógica valorizando os talentos individuais das suas crianças. Deverá criar metas que sejam de referência nacional. Não nos devemos limitar a fazer o que todos os infantários fazem. Devemos ser criativos e ser factor de valorização das capacidades intelectuais e emocionais das nossas crianças permitindo que tenham uma futura carreira escolar de sucesso, facilitada pela sua passagem pelo nosso Infantário.

As crianças e jovens residentes devem ter apoio escolar que lhes permita recuperar as suas desvantagens, algumas que justificaram o seu internamento, e garantir sucesso escolar, sempre que possível com acesso ao ensino superior, que permita um futuro feliz e realização profissional.

6. É fundamental manter na ADFP um genética organizacional favorável á inovação e ao risco visando a melhoria continua. A participação de um número crescente de colaboradores em ações de reflexão sobre as potencialidades e oportunidades da Fundação é importante bem como adivinhar atempadamente riscos e ameaças que possam ser evitados ou enfrentados. O reforço do número de voluntários e de jovens com formação académica em estágios profissionais ou curriculares, é importante para se ganhar criatividade e reduzir rotinas corporativas. Os custos devidos á

precariedade e menor formação/experiência são compensados pelo papel de auditores externos capazes de detectar erros e sugerir novas práticas.

A ADFP deve permanecer de olhos e ouvidos abertos às novas realidades sociais, mesmo que distantes de Miranda. As necessidades sociais das pessoas devem ser encaradas como desafios a que deve responder, mesmo que novos problemas exijam diferentes soluções.

7. O crescimento da Fundação exige um reforço da sua organização interna a nível da gestão, contabilidade e recursos humanos, que lhe permita responder com eficiência às suas novas áreas de negócio social, turístico e agro florestal. Maior eficiência significará melhor resultados e mais serviço com a mesma despesa. Embora gerida por uma administração em regime de voluntariado não remunerado, a dimensão e responsabilidade social da ADFP exige uma elevada qualidade técnica dos seus profissionais, independentemente de algumas peças fundamentais serem pessoas com deficiências. A diversificação de intervenções sujeitas a concorrência mais intensa obrigará a um reforço dos quadros de gestão. A sua gestão interna deve atingir um nível de excelência e prontidão que a tornem exemplo e a habilitem a uma gestão altamente eficiente, que evite desperdícios. Será importante concretizar parcerias com organizações académicas que nos ajudem a atingir este nível de excelência, criando instrumentos que avaliem o impacto da ADFP no desenvolvimento regional e a capacidade de rentabilizar os apoios que nos são concedidos. O crescimento da ADFP induz por si só aumento do PIB regional favorecendo também a sustentabilidade de centenas de empresas em múltiplos sectores. No objectivo de melhoria continua e importante a formação dos colaboradores com recurso a inovação pedagógica como por exemplo o atual ciclo de cinema sobre doença mental.

8. Importa acentuar o papel da Fundação na promoção de valores civilizacionais humanistas. O seu papel filantrópico aconselha que possa criar, apoiar ou incentivar o aparecimento de outras organizações cívicas que contribuam para o bem-estar e felicidade das pessoas. A necessidade de contribuir para o desenvolvimento regional incentiva parcerias com outras organizações públicas ou privadas empenhadas na criação de riqueza e postos de trabalho, sempre numa perspectiva de crescimento económico inclusivo. Somos uma ONG que cria valor económico e promove valores civilizacionais. Devemos acentuar a ideia de justiça com pagamentos aos colaboradores de acordo com o que produzem, reconhecendo as suas limitações e esforço, e os utentes devem pagar os serviços de acordo com os seus rendimentos e das famílias.

9. Vamos tentar concretizar:

- A. Lar de Apoio para jovens especiais em 2014.
- B. Residência Bondade para doentes mentais em 2014.
- C. Fórum Sócio ocupacional para doentes mentais em 2014.
- D. Respostas residenciais e ocupacionais para pessoas sem-abrigo ou em risco de pobreza extrema em 2014.
- E. Espaço da Mente, do Trivium, com planetário, integrando o Museu Eco Territorial do Parque Biológico da Serra da Lousã. Abertura em 2014.
- F. Queijaria, fumeiro, melaria e alambique no Parque Biológico da Serra da Lousã em 2014. Lançamento de produtos 2014/2018.
- G. Melhorias significativas no Centro Social Comunitário sede: 1-Adaptação e equipamento de nova cozinha industrial em 2014. 2-Construção de nova piscina na fisioterapia 2014. 3- Instalação de novo PT para maior eficiência energética.
- H. Hotel Parque Serra da Lousã 2014/5, 4*.
- I. Centro de Estudos Sociais e Laborais em parceria com UGT. Início atividade em 2014.
- J. Hospital médico-cirúrgico para os Vales do Ceira e Dueça. Início construção em 2014. Atividade em 2016.
- K. Templo universalista, centro ecuménico. Início construção em 2014. Conclusão em 2015/6.
- L. Centro Social e Residencial Polivalente do Ingote, Coimbra. Início de processo de candidaturas a financiamento em 2014.
- M. CAO, Centro de Apoio Ocupacional, segundo polo em Miranda. Início de processo de candidaturas a financiamento em 2014. Criação de estação de serviço.
- N. Gabinete de Inserção Profissional de pessoas com deficiência, estudos de viabilidade em 2014.
- O. Museu do Mel. Processo de financiamento e de construção em 2014, atividade em 2015.
- P. Benfeitorias diversas no Parque Biológico da Serra da Lousã 2014/2018: melhoria das acessibilidades para todos, wc para colaboradores, reptilário, casa na árvore, espaço informativo das abelhas, alojamentos temporários, instalação de equipamentos lúdicos diversos para crianças e jovens, ligação do PBSL ao Templo...
- Q. Centro habitacional e terapêutico para Doentes Mentais “especiais”. Início dos estudos em 2014.

- R. Quinta Residencial para Jovens “especiais”. Início dos estudos em 2014.
- S. Campo de Férias para jovens. Início dos estudos em 2014.
- T. Centro de Férias para Idosos e Pessoas com Deficiência. Início dos estudos em 2014.
- U. Investimentos agro-florestais: suinicultura, apicultura, caprino/ovino cultura, fruticultura, olival... 2014/2018.
- V. Adega para apoio da vinicultura. Adaptação de construção e instalação em 2014. Consolidação da marca de vinho Terra Solidaria 2014/2018 e que poderá abranger outros produtos como mel, queijo e enchidos. Lançamento de um espumante em 2016/2018.
- W. Divulgar site Turismo Serra da Lousã. 2014/5.
- X. Criar uma loja online para produtos de marca própria e de produtores regionais. 2014/5.
- Y. Estudar oportunidades de Turismo Natureza: Unidade hoteleira low cost.; Animação e circuitos turísticos 2014/18.
- Z. Apoiar e incentivar o Município no projeto Parque Aventura Temático próximo da Quinta da Paiva 2014/2018.

19. Anexos